



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof. (a): Christine Pires Nelson de Mello

Código de Orientação: **5217**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido e processos comunicacionais

Disciplina: Teoria da imagem.

Tema: Performatividades da imagem: experiências emergentes pós-crise 2008.

Código da Disciplina: **P06985 - Cód. Da Turma COS01NA**

Dia e horário: Quintas-feiras das 19 às 22 horas

1º semestre de 2019

### Ementa

A disciplina estuda modos de pensar a imagem em seus regimes performativos, a partir da concepção de presença, emergência e performance. Tem como base a observação de experiências emergentes pós-crise 2008 e seus impactos na vida cotidiana. Em momentos de transição radical, como afirma Suely Rolnik, em que eclodem crises político-econômicas no âmbito do capitalismo globalitário, é necessário observar, mais que tudo, novos processos de produção e circulação da imagem. Para tanto, a disciplina aborda aspectos da performatividade da imagem com o objetivo de apontar, em especial, transformações produzidas pelas mídias sociais (como Youtube, Facebook, Twitter, Snapchat, Instagram e WhatsApp, entre outras plataformas) no campo da experiência estética. Trata-se de observar por meio da performatividade da imagem outros estados da performance, em que as redes digitais se organizam como linguagem. Seja sob a forma de processos de negociação de significados entre redes sociais, fotografia, cinema, televisão, vídeo, audiovisuais digitais (como live cinema, videomapping, videogame), HQ, arquivos digitais ou *meme* – a imagem digital é analisada tendo como pressuposto o engajamento do corpo do participante. Na medida em que a imagem compartilhada na internet e nas redes sociais apresenta fenômenos plurais, nas extremidades, como os da *fake news*, da viralidade online (como a proliferação de mídia viral) e do ativismo digital, exigindo novos agenciamentos, buscaremos observar algumas articulações sensíveis que a sociedade produz hoje com a imagem. Nesse sentido, o estudo tem como base teorias da imagem, da comunicação, da performance e das ciências políticas embasadas, em especial, no pensamento de Cesar Baio, da dupla Bojana Cvejic e Ana Vujanovic, de Tarcísio Torres Silva e Suely Rolnik. Mais do que perguntar como o plano da performance ressignifica os regimes da imagem, questionaremos de que modo as imagens performam e produzem outras formas de experiência na atualidade.

## Bibliografia

BAIO, Cesar. **Máquinas de imagem**: arte, tecnologia e pós-virtualidade. São Paulo: Annablume, 2015.

BENTES, Ivana. O devir estético do capitalismo cognitivo. In: **XVI COMPÓS**: Curitiba/PR, 2007 GT - Estéticas da Comunicação 05/06/2007. Curitiba: Compós, 2007.

CVEJIC, Bojana and VUJANOVIC, Ana. **Public sphere by performance**. Berlin: b\_books and Les Laboratoires d'Aubervilliers, 2015.

COHEN, Renato. Performance e tecnologia: O espaço das tecnoculturas. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**, Vol. 2 2001

\_\_\_\_\_. Da linguagem: performance-collage como estrutura. In: \_\_\_\_\_. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 47-89.

GREINER, Christine e KATZ, Helena (orgs.). **Arte & cognição**: corpomídia, comunicação, política. São Paulo: Annablume, 2015.

LADDAGÁ, Reinaldo. **Estética da Emergência**. São Paulo: Editora Martins Fontes – selo Martins, 2012.

LOVELUCK, Benjamin. Redes, compartilhamento e viralidade. In: \_\_\_\_\_. **Redes, liberdades e controle**: uma genealogia política da internet. Petropolis: Vozes, 2018. Pp. 197-220.

MARCONDES FILHO, Ciro (org.). **Dicionário da Comunicação** (2ª. edição, revista e ampliada). São Paulo: Paulus, 2009.

MELLO, Christine. Compartilhamento do vídeo. In: \_\_\_\_\_. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008. Parte IV, pp.193-230.

\_\_\_\_\_. Lucas Bambozzi: redes sociais e enfrentamento. In: **PORTO ARTE**, no. 28, maio, 2010. Porto Alegre: Instituto de Artes/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. pp. 59 - 70.

\_\_\_\_\_. Corpo e imagem como signo flutuante, impreciso, coletivo. In: CABO GERALDO, Sheila (Org.). **Fronteiras: arte, imagem e história**. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2014. Pp. 65-71.

\_\_\_\_\_. Experiências das extremidades. In: \_\_\_\_\_. **Extremidades: experimentos críticos** – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. Pp. 22-34.

MUNSTER, Anna. Going Viral: Contagion as networked affect, networked refrain. In: \_\_\_\_\_. **An Aesthetics of Networks**: conjunctive Experience in Art and Technology. Cambridge: The MIT Press, 2013. Pp. 99-123.

SALTER, Chris. **Entangled**: technology and the transformation of performance. Cambridge, London, The MIT- Massachusetts Institute of Technology, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **Temas e dilemas do pós-digital**: a voz da política. São Paulo: Paulus, 2016.

SCHECHNER, Richard. **Performance studies**. New York: Routledge, 2006.

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem**: estratégias de engajamento e mobilização em rede. Jundiaí: Paco Editorial: 2016.

SOUSA, Grasielle. **Uma edição de si: as meninas do YouTube**. 2015.122f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Núcleo de Estudos da Subjetividade Contemporânea, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.